

## **Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades na aquisição de materiais didáticos pela SMED**

**Pauta:** Organização dos trabalhos da CPI



**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** (10h02) Bom dia, vereadoras e vereadores, vamos proceder à chamada para iniciarmos os trabalhos desta reunião da comissão. Solicito ao relator para que anote as presenças.

Procedo à chamada: Ver. Idenir Cecchim, Presidente. (Pausa.) Presente; Ver. Márcio Bins Ely. (Pausa.) Ausente, ainda não chegou, vai para a segunda chamada; Ver. Aírto Ferronato. (Pausa.) Presente; Ver. Aldacir Oliboni. (Pausa.) Presente; Ver.<sup>a</sup> Fernanda Barth, substituindo o Ver. Alvoní Medina. (Pausa.) Presente; Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia. (Pausa.) Presente; Ver. Mauro Pinheiro, Relator. (Pausa.) Presente; Ver. Moisés Maluco do Bem. (Pausa.) Ausente, apresenta justificativa; Ver. Giovani Culau e Coletivo. (Pausa.) Presente; Ver. Prof. Alex Fraga. (Pausa.) Presente; Ver.<sup>a</sup> Psicóloga Tanise Sabino. (Pausa.) Presente; Ver. Tiago Albrecht. (Pausa.) Presente.

**VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL):** Sr. Presidente, oito vereadores presentes, temos quórum.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Muito bem. A primeira atitude da CPI deverá ser apresentar um plano de trabalho. Passo ao nosso relator para que apresente o plano de trabalho.

**VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL) (Lê.):** “1. Introdução. A Comissão Parlamentar de Inquérito está tramitando na Casa Legislativa pelo SEI nº 118.00435/2023-22 e tem por finalidade apurar supostas irregularidades na aquisição de telas interativas pelo valor estimado de R\$ 6 milhões, e de materiais didáticos sem uso pelos alunos da rede municipal de ensino, realizada pela Secretaria Municipal de Educação - SMED. O requerimento foi protocolado nesta Casa Legislativa em 5 de junho de 2023, firmado pelos vereadores constantes

no documento 0567577 do SEI. Recebido o requerimento, foi determinada a composição da Comissão Parlamentar de Inquérito nos termos regimentais, com as indicações pelos partidos e blocos, sendo composta a seguinte formação: Ver. Idenir Cecchim – Presidente -, Ver. Airto Ferronato, Ver. Aldacir Oliboni, Ver.<sup>a</sup> Fernanda Barth, Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, Ver. Mauro Pinheiro – Relator -, Ver. Giovani Culau e Coletivo, Ver. Márcio Bins Ely – Vice-Presidente -, Ver. Moisés Maluco do Bem, Ver. Prof. Alex Fraga, Ver.<sup>a</sup> Psicóloga Tanise Sabino, Ver. Tiago Albrecht. Os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito têm o prazo de 120 dias para a apresentação do relatório final, podendo, mediante requerimento aprovado, ser prorrogado por até 60 dias. Dos requerimentos. O requerimento apresentado apontou fatos que deverão ser investigados na presente comissão parlamentar, ou seja: Processo judicial em razão do descaso com o depósito localizado na Estrada João de Oliveira Remião, nº 5.100, utilizado pela administração como local irregular de descarte de materiais, incluindo nocivos ao meio ambiente, SEI 19.0.000143636-0. Execução de supostas obras fantasmas em escolas municipais, com despesas liberadas de forma extraordinária de vultosos valores, conforme os SEIs indicados aqui, posteriormente podemos passar o documento a todos. Aquisição, com possível sobrepreço/direcionamento, de 25 mil Chromebooks da empresa Microsens, pelo valor de R\$ 49 milhões e 600 mil, através do pregão nº 18/2022, de março de 2022. Aquisições, sem licitação, de 368.775 livros da empresa Inca Tecnologia, pelo valor de R\$ 21.504.887,16, através de adesão à ata de registro de preços de outro ente localizado no Estado de Sergipe, entre julho e agosto de 2022. Aquisição, sem licitação, de 42.397 livros da empresa Mind Lab do Brasil Comércio de Livros Ltda., no valor de R\$ 14.446.831,00, em agosto de 2022. Aquisições, sem licitação, de 103.610 livros da empresa Sudu, pelo valor de R\$ 8.614.050,55, através de adesão à ata de registro de preços de um outro ente localizado no Estado de Minas Gerais, em outubro de 2022. Aquisição, sem licitação, de 400 mesas digitais interativas da empresa Brink Mobil, pelo valor de R\$ 10.461.984,00, através de adesão à ata de registro de preços de um outro ente localizado no Estado de Minas Gerais, em novembro de 2022. Aquisição,

sem licitação, de 188 telas interativas, da empresa Smart Tecnologia, pelo valor de R\$ 016.000,00, através de adesão à ata de registro de preço do Município de São Leopoldo – dezembro de 2022.

Aquisição, sem licitação, de 942 conjuntos pedagógicos para robótica, da empresa Conceito, pelo valor de R\$ 2.301.300,00, em agosto 2022.

Aquisição, sem licitação, de 57 mesas de pingue-pongue, 114 tabelas de basquete, 114 de *kits* tênis de mesa, 1.995 colchonetes de academia, 114 minitraves, 285 *kits* de tacobol, 285 *kits* de frescobol, 570 bolas de vôlei, 570 bolas de futsal, 570 bolas de iniciação, da empresa WR Distribuidora, pelo valor de R\$ 808.282,80, através de adesão à ata de registro de preço de outro ente federado, Minas Gerais, em dezembro de 2022. Locação de 236 impressoras, inclusas cópias, impressão e manutenção, da empresa Selbetti, pelo valor de R\$ 599.710,08, em agosto de 2022. Contratação da empresa SLP Serviços para prestação de serviço contínuos de operação, manutenção preventiva e corretiva nos sistemas, equipamentos e instalações prediais vinculados à Secretaria Municipal de Educação – SMED. Considerando que a presente CPI tem como objeto 12 acusações distintas e totalmente independentes entre si, a este relator compete a proposição da presente sugestão de regras procedimentais com as linhas gerais de atuação desta comissão no sentido de cumprirmos, no espaço de tempo razoável, as investigações e esclarecimentos necessários em cada uma das matérias. Das regras procedimentais. Para a consecução dos objetivos da CPI, o procedimento investigativo pressupõe: a) aprovação de requerimentos diversos; b) oitiva de testemunhas; c) acareações; d) oitiva de autoridades públicas e de especialistas; e) realização de diligências; f) expedição de ofícios; g) outras providências e demais diligências que a CPI julgar necessário. Além das acima enumeradas, a fim de esclarecer fatos importante e relevantes, poderão ser solicitadas outras provas julgadas necessárias pela relatoria e plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito. Por fim, no intuito do bom andamento dos trabalhos e a obediência de um devido processo com regras procedimentais previamente estabelecidas, propõe-se que: Os requerimentos de oitivas, visitas, diligências devem ser apresentados individualmente, devendo

identificar com clareza o objeto (pessoa a ouvir, diligência a ser realizada, documento a ser requisitado), justificativa fundamentada do pedido. Os requerimentos deverão ser assinados pelo autor da proposição, protocoladas durante a sessão da CPI, sendo que sua análise, apreciação e votação somente ocorrerá na sessão subsequente. Após o protocolo de requerimento, na sessão subsequente, cumprindo os requisitos mínimos de admissibilidade, o mesmo será incluído para apreciação em pauta, com a respectiva notificação individualizada para todos os membros da CPI. Na sessão em que for votado o requerimento, será dada a palavra ao autor por 5 (cinco) minutos para, se achar necessário, fundamentar seu pedido, bem como serão concedidos 5 (cinco) minutos aos demais membros da comissão que queiram se manifestar sobre o mesmo tema. Os requerimentos somente serão aprovados com a votação da maioria dos membros presentes na sessão da CPI. Todos os documentos serão identificados e anexados no SEI nº 118.00435/2023-22. As sessões serão abertas com a presença de, no mínimo, a maioria absoluta de seus membros, conforme Regimento desta Casa, concedendo o prazo de 15 (quinze) minutos para nova verificação de quórum quando da abertura da sessão. Os fatos serão analisados separadamente conforme cronograma definido pela comissão. A separação da matéria será feita proporcionalmente, a fim de que se possa cumprir com o prazo inicialmente estabelecido de 120 dias, ficando à critério da comissão eventual prorrogação, se for o caso. Sugere que a divisão da matéria para fins de definições das sessões e cronograma geral será: 1º - itens 2.1 e 2.2 do presente documento; 2º - itens 2.3, 2.4, 2.5 e 2.6 do presente documento; 3º - itens 2.7, 2.8, 2.9 e 2.10 do presente documento; e 4º - itens 2.11 e 2.12 do presente documento.” Sendo isso para o momento, Sr. Presidente, essa é a proposição que, conforme combinamos, apresentamos hoje para que o Presidente tome a decisão.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Esse é o plano de trabalho apresentado, eu consulto as Sras. Vereadoras e os Srs. Vereadores, componentes, para... Pois não, Ver. Oliboni.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Nobre presidente, Ver. Cecchim, da nossa Comissão Parlamentar de Inquérito; colegas vereadores Mauro Pinheiro e Márcio Bins Ely, na condição de vice; vereadores e vereadoras; Presidente, ao menos era o entendimento que nós tínhamos, e a informação recebida, que os requerimentos poderiam ser protocolados no SEI; nós apresentamos dois requerimentos. Como, se isso pode ser aceito, nós encaminhamos dois requerimentos e nós gostaríamos de discuti-los.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Acataremos o seu documento feito no SEI. Já recebemos.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Senão eu ia pedir uns minutos para poder buscar.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** A partir de agora nós vamos fazer os requerimentos aqui na comissão, ao vivo, depois serão registrados no SEI.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Ok. Nós temos três requerimentos. Chegaram os três requerimentos?

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Sim. Nós vamos aprovar, ainda não estamos na aprovação. Estamos ainda no plano de trabalho, Ver. Oliboni. Em votação o plano de trabalho. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vou fazer a chamada novamente para que os vereadores que chegaram... (Pausa.) Ver. Aírto Ferronato. (Pausa.) Presente; Ver.<sup>a</sup> Fernanda Barth. (Pausa.) Presente. Ver. Moisés Maluco do Bem. (Pausa.) Presente. Temos 100% de presenças.

Aprovado o plano de trabalho, passamos às proposições já registradas. Vamos discutir os requerimentos? Cadê o requerimento do Ver. Oliboni? É um só

requerimento, Ver. Oliboni? Só temos um aqui, vamos pedir para a assessoria imprimir. Primeiro requerimento que foi registrado: Por meio do presente requer convocação para... (Pausa) Têm alguns que estão duplos. (Pausa.) Ahamos dois do Ver. Oliboni; eram três, já estão os três aqui? (Pausa.) Primeiro requerimento: Por meio do presente requer-se que sejam unificados os trabalhos das CPIs instaladas por meio do Requerimento nº 106/23 e do Requerimento nº 107/23, para investigação de suposta irregularidade da Secretaria Municipal de Educação. Tal requerimento se justifica pela necessidade de otimização dos trabalhos em observância ao princípio constitucional da eficiência, bem como em respeito aos cofres públicos que terão de suportar os gastos com duas estruturas para investigar os mesmos fatos. Este requerimento está assinado pelo Ver. Moisés Barboza, pela Ver.<sup>a</sup> Psicóloga Tanise e pela Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia. Pois não, Ver. Tiago Albrecht.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Bom dia, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente e Sr. Relator; colegas da CPI. Respeitosamente, evidentemente, mas não me parece que esta CPI seja o foro adequado para pedido de unificação. A jurisprudência desta CPI é esta CPI. Então eu acho que, se fosse para haver, e eu preciso estudar com o meu time se há, Sr. Presidente, uma previsão legal no Regimento desta Casa, ou jurisprudência em outros Parlamentos, Ver. Márcio, talvez o plenário, pela tese de o plenário ser soberano, eventualmente, poderia, mas, repito, salvo melhor juízo, porque é uma informação, um requerimento que chega neste momento; mas não me parece que esta CPI tenha poder de trazer aquela CPI para esta. Então o que se pode fazer, eventualmente, é um pedido, uma recomendação, um convite desta Comissão Parlamentar de Inquérito para aquela. Mas, se nós decidirmos aqui “ah, vamos unificar”, não sei se haverá efeito.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O senhor faz muito bem a pergunta. Não é para decidir agora. Essa é a aprovação desta CPI. É a sugestão.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** E qual é o artigo do Regimento?

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Não, o Regimento, em Parlamento, a gente cria na hora também. Isso não é questão de Regimento, é um convite para...

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Não, tudo bem, eu entendo, acolho a ideia, mas criar regimento na hora? Eu sou novo na política, entrei ontem, mas...

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Não, não é, o senhor entendeu, vereador, o senhor entendeu. Nós queremos ver, é uma sugestão, e vamos ver se a maioria desta CPI concorda com que se faça a proposta.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Tá, entendi.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** A intenção do requerimento é fazer uma proposta e depois uma indicação.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Está bem, Sr. Presidente, obrigado; por enquanto, contemplado.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado.

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL):** Bom dia, Ver. Idenir Cecchim, Presidente, a título de esclarecimento para os vereadores e vereadoras proponentes desta iniciativa, Ver. Moisés Maluco do Bem, Ver.<sup>a</sup> Psicóloga Tanise Sabino e Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, esta Casa Legislativa não paga jetom para os vereadores, nós não temos instituição de novos cargos comissionados para atuar nessas CPIs, nós utilizamos o processo eletrônico informatizado, portanto não há quaisquer ônus para o Município de Porto Alegre a atuação independente



de duas comissões parlamentares de inquérito. Então fica esclarecido para a população de Porto Alegre e para os três vereadores que talvez não tenham se dado conta disso, que o não pagamento de jetom e a ausência de despesas não vão onerar os cofres públicos, e portanto não tem pertinência esse tipo de requerimento. Muito obrigado. Bom dia.

**VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB):** Bom dia, Presidente e demais colegas vereadores, a nossa proposta é justamente essa, é um requerimento, é uma proposta, uma sugestão, é uma indicação de unir essas duas CPIs, tendo em vista que têm o mesmo tema, têm o mesmo objeto. Isso reduz nosso tempo como vereadores, nós temos também que cuidar da cidade de Porto Alegre; são duas CPIs com uma quantidade de vereadores e todo um trabalho que tem que ser feito em Porto Alegre, então reduz também o nosso tempo, dinheiro, e é isso que a gente entende.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** A estrutura da Casa.

**VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB):** A estrutura. Enfim, são 250 anos de Parlamento, e creio que é a primeira vez na história que tem duas CPIs com o mesmo tema. Todos nós, vereadores, queremos o bem de Porto Alegre, então não tem sentido ter duas CPIs, tem que ser somente uma, essa é a nossa indicação.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, vereadora. Ver. Oliboni.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Presidente, há uma certa legitimidade de ambas estarem funcionando. Se o procurador deu o parecer favorável às duas CPIs, temos pouca coisa a fazer, a não ser que V. Exa., como presidente desta comissão, concorde com o requerimento da extinção desta CPI. É uma questão de coerência. V. Exa. inclusive publicizou na imprensa sobre isso, que o ideal seria uma CPI, como nós também entendemos. Mas uma vez constituídas por



um regramento da Casa, não há o que fazer, a não ser colocar em execução as duas CPIs. Essa é a verdade, a não ser que... Porque a primeira CPI, embora tenha sido a segunda na vida real, promulgada e defendida pela Ver.<sup>a</sup> Mari Pimentel, o senhor foi mais rápido, apresentou a sua enquanto governo, e nós sabemos que esta não pode ser chapa branca, essa tem que investigar.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** E não será chapa branca, tanto é que V. Exa. está aí discutindo.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Então, nesse sentido que, uma vez constituída a CPI, as duas, sabemos que uma é, vamos dizer assim, defendida pelo governo, e a outra pela oposição, nenhuma pode ser chapa branca. Essa é a vida real. Obrigado.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Certamente não serão. Ver. Aírto Ferronato.

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** Meu caro Presidente, eu tenho compreendido assim, ontem mesmo eu estive numa reunião onde havia inúmeros participantes, mais de 300 participantes, e todos os participantes – ou quase todos – me falaram: “Mas Ferronato, o que vocês estão fazendo na Câmara?” Eu gosto que aqui, quando uns falam, os outros ficam tagarelando...

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (PDM):** Mas V. Exa. Está sendo assistido.

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** E quando eles falam, pedem silêncio, senão eles xingam.

Mas por que essa barbaridade de duas comissões, que, pela orientação da Procuradoria, elas têm sustentação jurídica. Agora, que na vida real dos acontecimentos não está pegando bem, não. Eu não sei – até a proposta do Ver. Albrecht –, eu não sei se isso seria da competência do plenário. Agora, eu sei

que o requerimento apresentado pelo Oliboni pode ser votado e aprovado aqui, e feita a sugestão que na outra comissão se apresente e vote também, se as duas comissões aceitarem isso, nós sentaríamos e veríamos de que maneira se levaria para uma comissão só. Era essa a minha sugestão. Obrigado.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, Ver. Aírto Ferronato. O Ver. Moisés Maluco do Bem está com a palavra.

**VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** Presidente, eu queria, até para distensionar o início do nosso trabalho, dizer que aqui no Parlamento aqueles vereadores que não conhecem bem o Regimento podem ler, no artigo 94, que cabe perfeitamente qualquer forma e tipo de requerimento apresentado. Por isso estou aqui defendendo o requerimento que nós, vereadores, estamos fazendo. Existe a proporcionalidade em ambas CPIs, a gente já manifestou a vontade de unificar. Para as pessoas que não pertencem ao Parlamento, eu explico de uma maneira didática e simples: vamos dizer que temos dois blocos, dois prédios, cada um tem um síndico, um grupo de moradores, e, para tentar unificar alguma ação na área comum ou tentar unificar algum pleito, se reúnem, discutem e se diz: “Queremos unificar com o outro”. Então esses vereadores que estão aqui querem, num ato formal, através do seu requerimento, colocar em apreciação para ver se, no entendimento democrático desta Comissão Parlamentar de Inquérito, a maioria democrática concorda com uma possível unificação, até para atender os veículos de imprensa que transmitem o que a população deseja, que seria a unificação. Está muito ruim esta história de ter duas CPIs, existe proporcionalidade nas duas, então, não tem este papo de chapa de unicolorida, aqui tem gente da oposição, independente, da base. Então para explicar o requerimento, encaminhando e dizendo que, art. 94, cabe, sim, qualquer forma de requerimento. Obrigado presidente.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** A Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia está com a palavra.

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP):** Bom dia, presidente, colegas vereadores, os 12 vereadores que fazem parte desta CPI. Eu sou uma das requerentes, assim como a Ver.<sup>a</sup> Tanise e o Ver. Moisés, porque também nós fazemos parte da outra CPI, inclusive, na segunda-feira, faremos também o mesmo requerimento, para entendimento de todos os colegas, Ver. Tiago, à presidente Mari da outra CPI, por quê? Porque as duas CPIs são iguais, nós não recebemos jetom, com certeza, mas nós temos tempo aqui, é um tempo que os vereadores estão disponibilizando para duas CPIs com o mesmo objeto e que nós, vereadores, poderíamos estar fazendo, sim, outras atividades, estando na rua com o povo, atendendo as demandas do OP, que não são todos os vereadores que têm ido, alguns vão, a maioria não. Então, são princípios da administração que, dentre eles, está a celeridade, a transparência e não tem nada da chapa branca, Ver. Oliboni, porque eu acredito que, decidido pela grande maioria dos vereadores que compõem as duas CPIs, teremos que fazer uma nova eleição, uma única. V. Exa. provavelmente vai ter que, se quiser ser presidente, assim como a Ver.<sup>a</sup> Mari, entrar numa disputa, o relator, o vice-presidente, e é isso que nós estamos propondo, estamos propondo porque o povo está cansado de conversa, o povo está cansado de CPI, o povo está cansado de pessoas que só falam e não executam. Esta CPI, queira ou não queira, está tirando o tempo, sim, dos serviços que todos nós, vereadores, devemos fazer na rua, devemos fazer no nosso gabinete. Então não vejo nada de mal, Ver. Tiago, é um requerimento que está embasado no Regimento. Na outra CPI V. Exa. fez um requerimento que foi simplesmente negligenciado, eu diria assim, porque eu acho que é um desrespeito qualquer presidente, seja de uma comissão, seja de uma CPI, seja da Câmara de Vereadores, não atender um requerimento de algum vereador, por mais simplório que seja, o vereador está aqui legitimado. Se eu fizer qualquer requerimento para V. Exa. ou para qualquer vereador que estiver na presidência, eu vou me sentir aviltada se ele não for levado em consideração e colocado no plenário – e aqui no plenário são 12 vereadores para votar. Então eu quero dizer que eu, a Ver.<sup>a</sup> Tanise e o Ver.

Moisés estamos, dentro da nossa legitimidade, fazendo esse pedido. E não é para nós unificarmos, estamos dando a sugestão, assim como daremos essa mesma sugestão na CPI que eu faço parte e os dois colegas vereadores também, na segunda feira. Então acho que está explicado, não tem bode na sala, tem, sim, uma simplificação, porque as pessoas, nas ruas, os nossos eleitores estão reclamando, porque não se pode parar uma Câmara de Vereadores para duas CPIs que vão falar a mesma coisa. Obrigada.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O Ver. Giovanni Culau e Coletivo está com a palavra.

**VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB):** Presidente, colegas vereadores e vereadoras, sem dúvida alguma, neste momento, Porto Alegre olha para a Câmara de Vereadores, inclusive porque tem a expectativa de ter respostas sobre o que foi noticiado na imprensa da cidade inteira em relação às aquisições da Secretaria Municipal de Educação, que nos geram indícios de desperdício de recursos públicos e possíveis casos de corrupção que precisam ser investigados, inclusive nesta Câmara de Vereadores. Eu não tenho dúvidas que soa estranho para esta cidade que haja duas CPIs para investigar o mesmo objeto, em que pese ser importante que seja atentado por todos que os requerimentos apresentados, no momento inicial nesta Casa, eram distintos. Nós, da oposição, eu, a bancada do PCdoB, não somos contra que haja uma única CPI, desde que essa CPI seja independente. E aqui registro a minha posição, que soa pelo menos estranho e eu considero inadequado que nós tenhamos, por exemplo, o líder do governo presidindo uma CPI que tem por objeto investigar aquisições feitas pelo próprio governo. Eu acho que é justo – e o Regimento permite – que qualquer vereador apresente aqui um requerimento, mas eu entendo que esse requerimento apresentado tem uma dificuldade de apresentar efeitos concretos, porque esta CPI não dá conta, não tem condições de solucionar o encaminhamento, o requerimento proposto. Então entendo que é apresentado no espaço inadequado, isso gera os posicionamentos já

nitidamente apresentados por mim e pelos demais vereadores Alex e Oliboni. Nós entendemos que uma CPI unificada só será possível, se ela for independente para investigar os escândalos que se noticiaram na cidade de Porto Alegre, e que a nossa cidade espera respostas.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, vereador. Quero dizer a V. Exa. que o líder do governo que, casualmente, está presidindo esta CPI, não tem nenhuma dificuldade de abrir mão da presidência, desde que a outra também faça o mesmo. E aí vamos escolher um novo presidente, quem sabe, do mesmo partido da Ver.<sup>a</sup> Mari. É uma proposição. Coloco em votação essa sugestão ao plenário. (Pausa.) Ver. Alex Fraga.

**VEREADOR ALEX FRAGA (PSOL):** Presidente, as duas CPIs foram protocoladas no mesmo dia. Esta, da qual nós fazemos parte, foi protocolada antes...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**VEREADOR ALEX FRAGA (PSOL):** Eu acho que a vereadora está com problemas auditivos. Esse requerimento foi aprovado antes, Ver. Cecchim. No requerimento, bastante simplório, tinha a requisição para investigação da aquisição das telas interativas e de materiais. Vago, amplo. O requerimento encabeçado pela Ver.<sup>a</sup> Mari Pimentel elaborava 12 itens e foi protocolado posteriormente. Porém, no requerimento desta CPI, houve um aditamento – aditamento –, ou seja, a posterior do requerimento da segunda CPI, colocando outros itens. Essa é a questão. Existem objetos distintos nas iniciativas de requerimento das CPIs, portanto, há uma grande discussão com relação, ou pode haver uma grande discussão com relação a essa fusão, porque o protocolo que foi feito para a instituição desta de que nós estamos todos participando, ele tem um objeto, e o objeto é telas interativas e materiais. O aditamento que foi feito aqui, foi *a posteriori*, ou seja, posteriormente ao requerimento da outra CPI,

e, portanto, a segunda – a que vai acontecer nas segundas-feiras – tem diretamente a legitimidade para trabalhar esses temas. A nossa, há um questionamento: se nós devemos atuar sobre a pesquisa e investigação das aquisições das telas interativas e de materiais num sentido amplo. Não temos também aqui dentro do corpo da requisição a especificação da análise ponto a ponto dos contratos estabelecidos para as aquisições da SMED. Então eu acho imprudente nós aprovarmos esse requerimento, porque, com objetos distintos, as CPIs atuam de formas distintas também, ou devem atuar, e portanto essa fusão pode gerar algum imbróglio judicial para esta Casa Legislativa.

Só para concluir, nós não pagamos aluguel no Palácio Aloísio Filho, nós não pagamos aluguel para o Plenário Otávio Rocha, que é o local onde vão acontecer as CPIs, nós temos placas fotovoltaicas que fornecem energia elétrica para esta instituição, portanto novamente reforço que não há custos extras para o bolso do contribuinte de Porto Alegre. Obrigado.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Feito o registro.

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP):** Presidente, o Ver. Alex traz aqui uma informação de aditamento que é muito básica, que é natural em qualquer procedimento aqui da Casa, então não vejo nenhuma novidade no que ele está trazendo. Inclusive, veja bem que interessante, se uma CPI traz uma pergunta a mais do que a outra, que bom juntar e fazermos uma grande CPI com todas as discussões necessárias. Acho que nós temos é que votar o requerimento e tocarmos adiante.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, vereadora. Último repique.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Para terminarmos. Olha só, não há vontade política de unificação, porque ninguém abre mão da presidência, a não ser V. Exa., que disse que abriria mão desta comissão. Portanto, a decisão que

nós vamos tomar aqui – “sim” ou “não” – não vai produzir efeito na vida real, porque não há concordância...

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Ela é para ser sugestiva.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Então me parece que é claro isso, e é por isso que nós, da bancada da oposição, vamos votar contra o requerimento: ele não produz efeito nenhum, porque não há vontade política de unificação, uma vez que lá, vamos dizer assim, no pedido inicial da Mari Pimentel, por ela ser autora, ela não abre mão da presidência, como V. Exa. está dizendo, que somente abriria mão se fizesse uma eleição para uma nova composição, coisa que não há vontade política para acontecer.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Muito bem, Ver. Oliboni, eu acho que, ouvidos todos os argumentos, ao contrário da presidente da outra CPI, que não aceitou, este Presidente aceitará e colocará em votação todos os requerimentos dos vereadores. Por isso coloco em votação este requerimento. Vereadores que concordam... Nominal, então vamos fazer nominal. Solicito ao relator que proceda à votação.

**VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL):** (Procede à chamada nominal.) (Após a chamada nominal.) **APROVADO** por 8 votos **SIM**; 3 votos **NÃO**; 1 **ABSTENÇÃO**. Está aprovado o requerimento, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Agora, eu vou ler inclusive...

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Foi aprovado o requerimento de unificação das comissões.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Vereador?



**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Foi aprovado o requerimento.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Foi.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Se foi aprovado, qual é o caminho agora?

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Vamos encaminhar para segunda-feira, vamos ouvir todos.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Está bem. É isso que eu queria saber de Vossa Excelência.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Esta, por maioria, por larga maioria, esta comissão solicita o bom senso e a unificação das duas CPIs.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Está *ok*.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Está feito o registro. Está permitido ...

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Senhores vereadores e vereadoras, como temos muitos requerimentos aqui, eu vou fazer a leitura de um a um, e nós vamos votá-los na próxima, não tem como cada um fazer votação e discussão, na próxima reunião da comissão, nós vamos votá-los. Primeiro requerimento: Requer-se diligência ao Executivo municipal para que remeta a esta Comissão Parlamentar de Inquérito o inteiro teor do relatório da auditoria interna realizada pela Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria de Porto Alegre sobre supostas, ou não, inconformidades na Secretaria Municipal de Educação, dando o prazo regimental, que foi dado, de 30 dias para que a Secretaria de

Educação responda a este relatório. Só que nós vamos votar na segunda-feira, na próxima sexta-feira, quinta-feira. Desculpem, eu estou atrapalhado aqui um pouquinho, deve ser o nervosismo por ser novo na Casa. Os autores são os mesmos autores: Ver. Moisés, Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia e Ver.<sup>a</sup> Psicóloga Tanise Sabino.

**Vereador Aldacir Oliboni (PT):** Presidente, com toda a sua parcimônia, nós estaríamos ganhando 30 dias, porque são 30 dias, estaríamos ganhando 8 dias se aprovarmos hoje o requerimento. E me parece que há unanimidade nesse requerimento, todos nós queremos conhecer o relatório. Poderia ter essa compreensão de votar hoje.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Por aclamação, já que Vossa Excelência fez a proposta. Em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. (Pausa.) **APROVADO** o requerimento. Agora o próximo: Por meio do presente, requer-se a convocação para inquirição da ex-Secretária Municipal de Educação de Porto Alegre, Janaina Franciscatto Audino. O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra.

**Vereador Tiago Albrecht (NOVO):** Só uma questãozinha de ordem, Sr. Presidente, na [LOMPA](#) - Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, art. 60 (Lê.): “Todos os órgãos do Município têm de prestar, no prazo de quinze dias, as informações solicitadas por quaisquer comissões instaladas por Vereador.” Então, ao contrário de 30, tem que ser em 15. Acho que isso dá mais celeridade. Só para constar nos nossos trabalhos: art. 60, da LOMPA. Obrigado, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** *Ok, feito o registro.*

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** Meu caro Presidente Cecchim, nós estamos requerendo a presença, a convocação da ex-secretária aqui na

comissão. Nós recentemente votamos um requerimento para sugerir que se faça uma comissão só. Caso não haja entendimento de uma convocação, de uma unificação, eu proponho que nós votemos aqui o seguinte: vamos ouvir a exposição da ex-secretária Janaina na outra comissão. Não tem cabimento ela chegar aqui em um dia e falar com os 12 vereadores sobre as questões, e em dois, três ou quatro dias depois vem para esta comissão.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Por isso que nós queremos unificar, vereador.

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** Mas, se não unificar, nós vamos ouvir lá na outra comissão que votou primeiro.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Nós vamos ouvir nesta.

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** Votaram primeiro.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Presidente Idenir Cecchim, o nosso requerimento também vai nessa direção, o número um...

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Eu vou ler...

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** A secretária e tal...Então assim: como a CPI tem que ter um calendário para poder ouvir essas pessoas também, eu acho que nós poderíamos aprovar aqui o que há consenso. Se no requerimento de alguns colegas vereadores da base está incluída a convocação da Sonia Maria Oliveira da Rosa, a da Janaina, a da Cláudia e do Mário, que são os secretários adjuntos e ex-secretários, como também dos empresários, que são o Jailson Ferreira e o Sérgio Bento, eu acho que nós daí poderíamos instituir um

calendário para ouvir essas pessoas. Porque me parece que o senhor está dizendo assim: “Não, na próxima, vamos, então, aprovar os próximos requerimentos”. Eu acho que na próxima já temos que ter alguém aqui para poder fazer os questionamentos necessários que a CPI achar pertinente. Então, nós poderíamos aqui aprovar, ao menos, as secretárias, ex-secretárias, Sonia Maria Oliveira da Rosa, Janaina Audino, a Sra. Cláudia Pinheiro e o Sr. Mário Jaime Gomes e, depois, os empresários. Nesse sentido que nós estamos, vamos dizer assim, pedindo a compreensão de todos.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Ver. Oliboni, como nós estamos convidando essas pessoas, nós temos que combinar com elas o dia que elas podem comparecer, e nós vamos fazer isso, sem problema nenhum. V. Exa. tem razão, a maioria aqui é consenso. Pois não, Ver. Moisés.

**VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** Para colaborar, porque já tive a experiência de estar aqui em outras Comissões Parlamentares de Inquérito, para explicar até para as pessoas que nos acompanham, que não conhecem, a sua proposição, Presidente, ela cabe, porque são vários requerimentos. Como é a primeira reunião, a gente tem que explicar que, cada requerimento desses, os vereadores têm direito de subir e encaminhar a sua opinião sobre cada requerimento. Então, se nós tivermos dez requerimentos, serão horas de debate. Então, apenas para explicar aqui, e acho que cabe que a gente faça o acolhimento da sua proposição, de alguns requerimentos, deixar para a próxima. Porque a gente tem visto aqui, pelo menos no início, e aí eu encaminhei ao Vice-Presidente Márcio Bins Ely uma proposição no sentido de que a gente estabeleça as nossas regras internas, quantos minutos de encaminhamento para cada vereador que quer discutir cada um desses requerimentos. Então, eu apoio, por óbvio, o seu encaminhamento, por esses motivos, que a maior parte desses requerimentos a gente avalie na próxima sessão. Porque senão, a gente passaria, praticamente aqui, adentraria até o horário do almoço.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Perfeito. Vamos fazer isso. Os seus requerimentos estão garantidos, Ver. Oliboni.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Eu sei. A minha preocupação é ter tempo para ouvir, num calendário de ações. E é convocação. Não dá para dizer “Ah, vou convidar, vamos ver quando ela vem.” É convocação.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Se não comparecer como convidado, será convocado. Está bem? Na primeira oportunidade, é convidado.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** É, mas não... Mas pelo Regimento Interno, na CPI, é convocação.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Eu assisti algumas CPIs aí, no Congresso, como convidados... Se não for, convocaremos. Está bem?

(Manifestações paralelas. Inaudíveis.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** É isso mesmo, mas aí sob vara, vereador. Democraticamente, sob vara, Ver. Oliboni. O Sr. Relator tem alguma...? Eu vou ler os requerimentos aqui. A votação será na próxima, para não acumular demais. Senão, nós vamos terminar a CPI em 15 dias e não em 120 dias. Bom, à ex-secretária Janaina Audino, convite; ao Mário de Lima; à ex-secretária Sônia da Rosa... Eu vou ler as suas aqui, Ver. Oliboni. Tem o Mário, Cláudia Pinheiro... Acho que os vereadores estão anotando... Só que nós vamos ter que debater um a um na próxima sessão, viu? Nós vamos discutir e votar. Eu estou apenas lendo os requerimentos, e nós vamos fazer a discussão e a aprovação ou não, na próxima reunião. O Sr. Jailson Ferreira da Silva, empresário... Esse aqui... E o Sergio Bento de Araújo, empresário, dono das empresas Inca Tecnologia e Astral Científica. Temos outro aqui, Comissão

Parlamentar... Requerimento de acesso aos processos ou cópia de inteiro teor – cópia de inteiro teor.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Já... Não, isso é dos processos de compras, isso está no SEI, vamos para o debate também. Acho que estão atendidos os seus requerimentos – não é? –, Ver. Oliboni?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Na próxima, na próxima. É que aqui, eu volto a afirmar: todos os requerimentos dos vereadores, oposição ou situação, serão atendidos e serão votados, todos. Pois não, Ver. Culau.

**VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB):** Presidente, em que pese eu tenha compreendido o seu argumento, a sua argumentação, eu só chamo a atenção do senhor e dos colegas que, do conjunto dos requerimentos lidos, existe uma proposição comum apresentada em torno da convocação da Janaina, que é ex-secretária; do Mário de Lima, ex-secretário adjunto; e da Sônia, ex-secretária. Identifiquei esses três pedidos, que são consensuais. Assim como foi a aprovação, por aclamação, do acesso à auditoria feita pelo Município, eu reforço o pedido para que a gente, mais uma vez, possa refletir que essas três convocações, ou convites, que são consensuais, nós também possamos aproveitar esta sessão da CPI para já aclamarmos e aprovarmos por unanimidade. Inclusive porque ouvi atentamente dos meus colegas que há uma preocupação com a eficiência dos trabalhos das CPIs instaladas aqui na Câmara. Coerente com isso, imagino que possamos aprovar desde já.

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB):** Nós fizemos uma convocação, eu acho que foi apressado, visto que há um requerimento e um convite para que as duas

CPIs se juntem. Então, não vamos convocar hoje, vamos esperar, na segunda-feira, o entendimento da outra CPI, que está em construção, para depois fazermos os chamamentos. Ver. Moisés.

**VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** Presidente, eu quero reforçar aqui, já ouvindo o querido colega Giovani, é que temos requerimentos apresentados, inclusive pelo Ver. Oliboni, que eu acabei de comunicá-lo, que eu vou estudar, eu nem sei quem são as pessoas. Eu quero me reunir com a minha bancada que represento aqui, e quero agradecer, inclusive, a indicação, ao nosso líder, Ver. Gilson Padeiro, Ver. Conselheiro Marcelo, enfim, quero discutir com eles, porque eu sequer sei quem são, para eu poder transmitir aqui na tribuna o meu encaminhamento, a minha discussão, o meu requerimento. Acho, de bom grado, que nós, agora, vereadores, nos debrucemos a conhecer estes requerimentos, discutir com as nossas bancadas e virmos aqui, na próxima sessão, e votarmos “sim”, quem é a favor; “não”, quem é contrário.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** V. Exa. entendeu muito bem a intenção da comissão.

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL):** Presidente, se o Ver. Moisés entendeu, eu não consegui entender. Os requerimentos para a convocação da ex-secretária Sônia, da ex-secretária Janaína e do ex-adjunto da SMED, Mário, foram assinados pelo Ver. Moisés.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Também.

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL):** E nós, vereadores de oposição, fizemos um requerimento que tem outras pessoas. O que o Ver. Giovani Culau propõe é que os requerimentos do Ver. Moisés sejam votados e aprovados agora, porque, senão, pode parecer que o senhor está querendo ganhar tempo e atrasar os trabalhos desta CPI. É o que está transparecendo neste momento,



porque o Ver. Moisés fez três requerimentos, nós damos concordância de chamar essas pessoas, porque fizemos requerimento semelhante, mas, obviamente, o nosso tem outras três pessoas. A sugestão do Ver. Giovani Culau é: votemos os três requerimentos do Ver. Moisés, para dar celeridade ao processo. Não é celeridade o que nos preocupa? A nós, sim, a gente quer que esta CPI chegue a algum lugar, mas o senhor não está transparecendo isso.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Nós não podemos confundir celeridade com atropelo.

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP):** Eu vou explicar para o vereador o que significa, porque eu também assinei esses requerimentos do convite da ex-secretária Janaina, da ex-secretária Sônia, do ex-adjunto Mário. O que nós estamos falando é que o primeiro requerimento que nós fizemos é o que eu tenho a expectativa que aconteça, que as duas CPIs sejam unificadas, e, para tanto, acredito que, se tiver o bom senso, se o princípio, principal para mim, da administração pública, que é a eficiência, que é a celeridade do processo, eu espero que as duas CPIs sejam juntas. Então, os próximos requerimentos do convite dessas pessoas poderão ser avaliados por uma única CPI; é por isso. Muito obrigada.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Entendido, essa é a intenção de todos nós, de unificar as duas CPIs e aí sim fazermos as votações das inquirições.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Pois então, vamos torcer que unifiquem as CPIs, embora nós votamos contra por perceber que é um fato dado já, dificilmente haverá vontade política para fazer a fusão, mas, obviamente, tem a legitimidade de ambos conversarem. Mas aqui neste momento está tendo um requerimento de consenso, e V. Exa. vai precisar contatar essas pessoas que serão convocadas para uma futura reunião aqui na CPI. Eu acho que é de bom agrado e há consenso de convocar essas quatro pessoas, os que foram

secretários e os que foram adjuntos; não precisa definir aqui quando vão vir, agora. Votamos o requerimento até para demonstrar para fora que, de fato, estamos trabalhando, e já foram convocadas na primeira reunião no mínimo quatro pessoas que, em tese, vão ajudar nos esclarecimentos. Então acho que é meio tempestivo esperar mais uma sessão. Bom, haverá a ideia da fusão, cai por terra o que nós aprovamos, não só esse requerimento, como os demais.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Eu espero que isso aconteça.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Nesse sentido, que eu acho importante, independente de um caso ou outro. Até queria dizer o seguinte: nós protocolamos nossos requerimentos pelo SEI, quando nós protocolamos não tinha nenhum requerimento protocolado, e agora os nossos requerimentos ficaram... Segundo, terceiro... V. Exa. leu o primeiro e o segundo, que não são nossos, mas o segundo tem concordância, porque são as mesmas pessoas; no nosso, nós só ampliamos para os empresários, que ora estavam vendendo seus *kits*. Nesse sentido que eu acho importante votarmos o requerimento em parte; o nosso tem os empresários, que poderá ser reproduzido numa próxima reunião, mas, no mínimo, essas quatro pessoas, que são os dois secretários titulares e os dois adjuntos.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Registrado.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Sr. Presidente, V. Exa. disse na imprensa, em entrevistas, em debates, que esta comissão foi protocolada pelo governo, porque o governo quer esclarecer. Esta CPI foi protocolada primeiro justamente para ser independente, para fazer o seu trabalho e assim por diante. Eu me sinto muito confortável para falar isso porque eu não sou governo e eu não sou... Eu posso ser em cima do muro, Ver. Mauro, mas não sou nem governo, nem oposição, tento ser independente. Mas não me parece que faz sentido a gente trabalhar aqui esperando pela outra. Se acontecer a fusão, que

vai ser muito mais um gesto político, enfim, a gente pode inclusive aprovar as datas ou as pessoas que já foram já foram convocadas. Não faz sentido também, aí respeitosamente eu dirijo do colega Moisés, que a gente tenha tempo para deliberar sobre o que a gente mesmo pediu. O Ver. Moisés não precisa de tempo para deliberar um requerimento que ele fez; parece-me que há requerimentos da oposição e do governo que convergem no tocante a convocações. E como uma sinalização de trabalho, eu acho que o nobre Ver. Oliboni acerta, eu faço esse requerimento aqui de plenário, vamos já aprovar o convite a essas pessoas para a gente mostrar que esta comissão foi instalada, sim, para trabalhar porque o governo, de fato, quer esclarecer os fatos. Então, peço, como independente aqui na Casa, que o senhor acolha esse requerimento e que nós votemos isso em que há consenso. O resto a gente vai trabalhando. Muito obrigado, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Como eu prometi, coloco em votação todos os requerimentos. Vou colocar em votação também o requerimento do Ver. Oliboni, somado ao do Ver. Tiago Albrecht. Os vereadores que entendem que essas convocações devam ser feitas na próxima reunião da nossa CPI, para esperarmos a decisão da sugestão desta própria CPI para unificarmos as duas CPIs, os vereadores que entendem que essas convocações devam ser feitas apenas depois de segunda-feira, quando teremos a resposta da unificação ou não, ou alguma outra sugestão, eu pergunto aos vereadores? (Pausa.)

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O plano está aprovado.

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL):** Presidente, uma modesta sugestão para o encaminhamento desse requerimento. Os vereadores que concordam em aprovar agora o que há consenso, votamos, consenso, por exemplo. Sim, três,

das ex-secretárias e do adjunto Mário, isso há consenso. O Ver. Moisés pediu, ele não precisa de tempo para verificar o que ele pediu.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Consenso.

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL):** Consenso. Votamos hoje o que há consenso, e o resto a gente vota semana que vem.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Esse Presidente é democrático; o plenário é soberano. O consenso, podemos aprovar, dos três?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Não, a votação será feita hoje, mas vamos aguardar a unificação das duas CPIs. (Pausa.)

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Não tem problema, eu estou colocando isso. (Pausa.) Pode encaminhar de lá mesmo, de onde V. Exa. achar melhor. Três minutos, nós estabelecemos aqui, pode ser?

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Sr. Presidente desta CPI, Idenir Cecchim; senhoras e senhores vereadores, equipe técnica, imprensa, assistência nas galerias; como independente, subo para encaminhar esse meu pedido porque esse inquérito tem distintos interesses, mas há diversas convergências para que cada um busque o seu interesse, e me parece que a convergência nesses três nomes une PSOL, PCdoB, PT, NOVO, PTB, PSDB, aliás, que foi quem requereu a vinda das ex-secretárias. Então eu gostaria de reiterar que esta CPI precisa ser independente, até que, eventualmente – acho que não vai acontecer –, aconteça uma fusão. Esta CPI é independente de

quaisquer outros fatos e atos que aconteçam em outra CPI, ou em outra comissão parlamentar desta Casa. Por isso, eu quero encaminhar e pedir o voto de V. Exas. para que, nesse consenso... Se a gente não puder nem tratar os consensos que nós temos, Sr. Presidente e Sr. Relator Mauro, acho que a gente vai ficar patinando. Então o meu encaminhamento é: vota “sim” ou “não” nesta CPI, protocolada por V. Exa., líder do governo Cecchim. Votamos “sim” ou “não” para os requerimentos; e, depois, se houver ou não fusão, isso é outra história. Então peço que nós votemos “sim”, pois nós estamos dizendo “sim” a uma unanimidade. Eu acho que isso é um bom sinal, inclusive, tem gente da imprensa aí, e todos nós também vamos relatar aos nossos eleitores. Acho que é importante a gente avançar naquilo que une, que é a averiguação dos fatos. Esse é o encaminhamento, Sr. Presidente, obrigado.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia.

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP):** Presidente Cecchim, nobres colegas vereadores, primeiro dizer que eu não voto porque a imprensa está aqui ou não está, eu voto pela minha consciência. Por que a imprensa está aqui nós temos que votar? Não, independente. Mas, enfim, acredito que esta CPI deve ter grandes unanimidades: todos aqui querem esclarecer os fatos. Fatos esses que foram colocados na imprensa; e, por conta disso, nós temos que ter, como parâmetro de todos nós, a transparência, a legitimidade dos nossos atos, a democracia deve imperar. E volto aqui a dizer, aproveitar esta tribuna dizendo que estou na outra CPI e vi uma CPI autoritária, onde um vereador fez um requerimento e foi negado de pronto. Quem deve negar o requerimento é o plenário, que é soberano, e não um presidente ou qualquer um de nós, porque o respeito deve começar entre nós, vereadores. Se eu for ao microfone de apartes e fizer um requerimento, e volto a dizer, qualquer vereador que estiver na cadeira da presidência e negar, eu vou me sentir extremamente desprestigiada. Aliás, a legitimidade de todos os meus votos vai estar sendo, nesse momento, até questionada, porque nós estamos aqui todos pelo voto

popular, pelo voto dos nossos eleitores. E, quando a Comandante Nádia fala, quando o Ver. Giovani Culau fala, quando o Ver. Prof. Alex fala – e vejam que eu respeito os nomes políticos de vocês, coisas que não respeitam com a Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia –, eu também vou dizer que, qualquer requerimento dos nobres colegas, eu estarei defendendo para ser colocado em eleição neste plenário. E o nosso pedido de unificação é para que esta Casa demonstre não só internamente, mas externamente, que nós temos maturidade suficiente para trabalharmos uma questão que foi trazida e que ninguém quer colocar panos quentes em cima. Então, Presidente, quero te parabenizar pela nobre fala de que, se for unificado – se for, e eu falei para os colegas que levarei, assim como a Tanise e o Moisés também, o mesmo requerimento, o primeiro a ser discutido na segunda, o senhor teve uma generosidade e uma hombridade de dizer que abre mão da presidência. Vejam bem, isso é democracia. E chamar aqui a ex-secretária Janaina Aldino, a ex-secretária Sônia, o ex-secretário Mário, que me parece que é consenso e eu disse que vamos discutir, inclusive, o que há consenso - para quê? Para que os nossos eleitores, para que os outros vereadores saibam o que está acontecendo aqui. É imperioso que nós ouçamos quem estava à frente das pastas, porque nenhuma justiça é feita sem o contraditório; e acusar é fácil, mas nós temos que ouvir todos os lados que forem necessários. Então quero dizer para os colegas que venho, desarmada, agora literalmente, mas eu acho que nós temos que nos respeitar. Esta CPI está tendo o devido respeito, somos todos colegas, não somos inimigos. Aliás, podemos divergir nas ideias sempre, mas, ao descer da tribuna, a cordialidade e o respeito devem continuar; coisas que, muitas vezes, eu não vejo, estou dizendo aqui e falei para os senhores. O meu nome político é Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, e por vezes, muitas vezes, aqui nesta tribuna, eu sou desrespeitada. Então acho que vai ser muito bom uma CPI unificada, vai ser muito bom nós fazermos essa CPI, porque a democracia, as liberdades, o respeito, a imparcialidade e a eficiência devem começar por esta Casa, que somos exemplo para Porto Alegre. Muito obrigada.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, como eu disse, eu espero que o vereador, depois dessa demonstração de que não é matar tempo e sim para ganhar consenso, Ver. Prof. Alex Fraga, a tribuna é sua.

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL):** Muito bem, agradeço ao Ver. Cecchim em colocar em discussão este requerimento e também ao Ver. Tiago Albrecht que, como independente, está atuando bem na mediação entre as divergências existentes dos vereadores que compõem a base governista e nós, vereadores de oposição. É necessário, sim, que nós possamos dar o máximo de celeridade possível nas investigações, a convocação de agentes públicos e ordenador de despesa é fundamental; portanto, quanto antes nós pudermos aprovar o requerimento para convocação das ex-secretárias e de adjuntos, melhor essas pessoas podem organizar as suas próprias agendas para comparecerem. Então é necessário que haja a aprovação desde já. Nós temos ainda um requerimento que vai um pouco além – não é, Ver. Oliboni? –, convocando também pessoas que firmaram contratos com a Secretaria Municipal de Educação e, portanto, receberam recursos públicos dos cofres da nossa cidade. É necessário que essas pessoas sejam ouvidas; firmaram contratos, isso está muito claro, isso está no portal da transparência, e eu duvido muito que o Ver. Moisés, que pelo visto é o articulista do governo aqui nesta CPI, vá se negar a aprovar o requerimento para chamar e ouvir as pessoas que são responsáveis por essas empresas que firmaram contratos milionários com o Município de Porto Alegre. Nós não estamos falando de troco, não são centavos, são dezenas de milhões de reais em cada um dos contratos. E nós temos também o requerimento solicitando à Prefeitura a disponibilização dos processos SEI, 18 processos, em que foram firmados contratos para que nós possamos, o mais rápido possível, ter acesso a esses documentos para fazer avaliação. Como é que se trabalha em uma CPI que é um mecanismo investigativo sem ter acesso a documentos? Sem inquirir pessoas que estejam envolvidas em contratos milionários? Vocês me desculpem, eu compreendo a intenção do



governo de colocar para votação para poder avaliar, mas quem firmou contrato e quem é o ordenador de despesa, isso tinha que ser aprovação de plano, imediata para que nós possamos, mais rapidamente possível, organizar os trabalhos desse espaço de investigação. Agradeço a atenção de todos, e esperamos ter a aprovação do maior número de requerimentos e que possamos ter consenso para justamente dar celeridade a esse espaço. Agradeço a atenção de todos.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, Ver. Alex. O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Nobre Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, Ver. Idenir Cecchim; colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha esta nossa primeira reunião da CPI da educação em Porto Alegre. Queira ou não, o governo municipal está sendo desafiado, o governo municipal está sendo desafiado a mostrar que não tem aqui nenhuma falcatrua, porque quando nós observamos tamanho recurso destinado a algo que não chega ao seu fim, que não é utilizado, como disse um servidor a seguinte frase: “Chegaram aqui livros, Chromebooks, *kits* pedagógicos” – segundo ele – “como um disco voador.” Essa frase foi dita por um servidor público, quando cobrado por que aqueles *kits* não tinham sido utilizados. Quem foi que solicitou tamanha quantidade de *kits*, pedagógicos ou não, para serem utilizados na rede municipal de ensino? Alguém foi. Foram subfaturados ou não? Pelas reportagens que nós...

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Vereador, o requerimento é de votação ou não.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Exato, é por isso que esses requerimentos, Presidente Idenir Cecchim, de convocar secretárias e secretários adjuntos é para esclarecer exatamente isso: quem foi que solicitou esses *kits*.

Essa licitação, Presidente, colegas vereadores, por adesão, é legal? Eu não tinha visto ainda. Canoas faz uma licitação, Gravataí faz uma licitação e aí Porto Alegre, por adesão, entra naquela licitação e compra tamanha quantidade de *kits* que não foram utilizados. Portanto, esses esclarecimentos só podem ser trazidos à luz dos fatos, se nós chamarmos quem foram os que compraram e os fornecedores. O nosso requerimento trazido aqui, Ver. Giovani Culau, ele traz os quatro – os dois secretários e secretários adjuntos, e os dois empresários –, embora a segunda parte do requerimento fique para a próxima reunião. Nós concordamos, não há problema nenhum, porque nós temos que ter um calendário aqui para ouvir essas pessoas, para se pronunciarem aqui na Comissão Parlamentar de Inquérito. Por isso, nós vamos votar a favor do requerimento. Muito obrigado.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, Ver. Oliboni. Nós, então, estamos colocando em votação a proposição do Ver. Tiago Albrecht, onde houver consenso, que, neste caso, são as três citadas: duas ex-secretárias e o Mário. Ver. Tiago Albrecht, V. Exa. seria um bom presidente da unificação das CPIs. Ouvindo as manifestações dos vereadores todos, eu coloco em votação, que se faça essa convocação do consenso. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

O Sr. Relator já pode anotar os três requeridos. Produzimos bastante neste primeiro dia, agradeço a presença de todos os vereadores que aqui estiveram. Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 11h22min.)